

OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA SEXUALIDADE DA GESTANTE

SANTOS, A. V.¹; DUARTE, H. F.²

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar os efeitos da fisioterapia na sexualidade das gestantes diante das modificações fisiológicas que atingem todos os sistemas de seu corpo. Foi realizada uma revisão bibliográfica com 13 artigos, todos demonstrando que a fisioterapia pélvica pode contribuir para a melhora da sexualidade das gestantes. Com esta pesquisa pôde-se concluir que a fisioterapia pélvica durante a gestação impacta positivamente na sexualidade e qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Gestação. Sexualidade. Fisioterapia.

ABSTRAT

This article aimed to analyze the effects of physical therapy on the sexuality of pregnant women in the face of physiological changes that affect all their body systems. A literature review was carried out with 13 articles, all demonstrating that pelvic physical therapy can contribute to the improvement of pregnant women's sexuality. With this research it was possible to reach that a pelvic physiotherapy during pregnancy has a positive impact on women's sexuality and quality of life.

Keywords: Pregnancy. Sexuality. Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A gravidez é uma fase no ciclo da vida da mulher com intensas mudanças em todo funcionamento do organismo em um curto período de tempo. Essas mudanças acontecem desde o momento da nidação, que é o processo da implantação do óvulo fecundado na parede do endométrio. (BARACHO, 2018).

Os hormônios tem ação fundamental na gestação e consequentemente os que envolvem o seu desejo sexual também sofrem alterações, podendo haver um declínio do interesse nos primeiros meses da gestação. (SANTANA *et al*, 2020).

¹ Anielly Vieira dos Santos– Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: aniellyvieira11@hotmail.com.

² Hébila Fontana Duarte – Orientadora da Pesquisa. Fisioterapeuta, Especialista e Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: hebila.fontana@fap.com.br.

Ou seja, o organismo da mulher durante o período gestacional passa por uma série de modificações que impactam sua sexualidade, e a fisioterapia pélvica pode ser benéfica durante esse período, trabalhando os músculos do assoalho pélvico os quais influenciam a função e resposta sexual feminina. (PERUZZI *et al*, 2018).

OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa, foi analisar os efeitos da fisioterapia na sexualidade das gestantes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de característica qualitativa, por meio de leitura e análise de informações, baseados em publicações científicas nas seguintes bases de dados: GOOGLE Acadêmico, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e PubMed, com artigos publicados nos últimos 15 anos.

RESULTADOS

Foram encontrados treze estudos relevantes à revisão. Estes estão descritos no quadro 1, em ordem cronológica.

Quadro 1 - Resumo dos estudos

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostras	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusões
STRASSBURGER; DREHER, (2006)	Estudo qualitativo exploratório descritivo	Grupo de gestantes e familiares	Dinâmica entre as gestantes após os 3 meses de idade gestacional e seus familiares, com uma avaliação e atividades de trocas de experiências.	A atividade interdisciplinar em grupo de gestantes, possibilita abordagens diferenciada do habitual.	A fisioterapia utiliza-se de ferramentas educacionais e terapêuticas para auxiliar as gestantes.
SAVALI; MENDES; CARDOSO, (2008)	Pesquisa descritiva com delineamento transversal	Grupo de 40 gestantes no terceiro trimestre da gestação	Aplicação do QSG a fim de avaliar a sexualidade das gestantes no período gestacional e não gestacional	A disposição sexual da maioria das gestantes diminuiu durante a gestação.	Observou-se que a sexualidade é afetada, principalmente no terceiro trimestre gestacional
FRANCESCHET; SACOMORI; CARDOSO, (2009)	Pesquisa descritiva do tipo causal comparativa e não probabilística.	29 gestantes no segundo e terceiro trimestres da gestação.	Teste da força da contração muscular pélvica por meio de toque manual e aplicação do questionário FSFI.	As gestantes do terceiro trimestre apresentaram FM menor nos MAP.	As gestantes do segundo trimestre gestacional apresentaram maior função sexual que as do terceiro.
MENDONÇA; AMARAL; (2011)	Revisão de literatura	130 artigos foram pesquisados entre 1948 e 2010	Atuação da fisioterapia na disfunção sexual feminina.	Tratamentos fisioterapêuticos em disfunções sexuais femininas.	A fisioterapia é recente nessa área e é necessária a divulgação para mostrar a importância da fisioterapia na saúde da mulher.

SACOMORI; <i>et al</i> (2012)	Estudo descritivo retrospectivo.	156 gestantes no terceiro semestre gestacional ou puerpério imediato (1 a 3 dias).	Foi utilizado o questionário de Sexualidade na Gestação.	Mostrou que todas as participantes tiveram variação do desejo, excitação e satisfação sexual.	Com o avanço da gestação houve uma diminuição gradual da função sexual.
RAMOS; ALMEIDA (2012)	Pesquisa quantitativa, experimental e longitudinal.	16 gestantes no 2º trimestre da gestação, divididas em dois grupos: GC que não tiveram atendimentos, e GI.	O o GI recebeu orientações alongamentos, respiração e relaxamento e mais 10 atendimentos fisioterapêuticos na casa da gestante, já o GC recebeu apenas orientações.	O GI apresentou uma redução significativa de desconfortos gerais, comparado ao GC	Um programa de fisioterapia para as gestantes pode ser benéfico, mas há necessidade de novas pesquisas na área.
SILVA; MEJIA, (2013)	Revisão bibliográfica.	Pesquisas abordando a fisioterapia na gestação, no período de janeiro de 2012 a maio de 2013.	Relevância da fisioterapia nas gestantes.	14 artigos e livros.	A fisioterapia pode contribuir para o trabalho de parto, assim como alívio das dores.
BOMFIM; MELRO, (2014)	Estudo transversal, descritivo e qualitativo.	41 gestantes, com idade média de 27,9 anos. Sendo 9 gestantes no 1º trimestre, 15 no 2º e 17 no 3º	Aplicação do formulário sociodemográfico e do questionário FSFI	No 1º trimestre o item "desejo" teve a menor nota, já no 2º e 3º trimestres a dor teve a menor pontuação.	Com o avanço da gestação a função sexual diminui, podendo ter mudanças na qualidade de vida dessas mulheres.
TOMEM; FRACARO; NUNES; LATORRE, (2015)	Revisão bibliográfica	Pesquisas abordando o vaginismo, do período de 2001 a 2014	Intervenção fisioterapêutica no vaginismo	A coleta de dados foi realizada entre maio e julho de 2014. foram utilizadas 14 literaturas	Foram encontradas diversas formas de tratamento, ressaltando a importância da avaliação completa
TRINDADE; LUZES, (2017)	Revisão bibliográfica	Artigos abordando a fisioterapia nas disfunções sexuais	Disfunção sexual feminina e a fisioterapia	Foram utilizados 10 artigos, associados a tratamentos com o uso de eletroestimulação, cinesioterapia, biofeedback e terapia manual.	A fisioterapia dispõe de diversos recursos na saúde da mulher, principalmente nas disfunções sexuais.
SOUZA; LEÃO; ALMEIDA, (2018)	Revisão bibliográfica com pesquisa documental	Pesquisas sobre fisioterapia no pré parto	Benefícios da fisioterapia com a gestante pré parto	Foram selecionados 21 trabalhos que citavam o papel do fisioterapeuta durante o pré parto e parto.	A atuação do fisioterapeuta na atenção a gestante é muito importante, mas esse serviço ainda é pouco difundido
PERUZZI; BATISTA, (2018)	Revisão de literatura	Fisioterapia na gestação, disfunções no MAP, e a influencia na sexualidade durante a gestação.	Eficácia da fisioterapia, através de treinamentos dos músculos do MAP	A busca na literatura associados a fisioterapia na gestante, disfunções no MAP, e a influência na sexualidade durante a gestação.	As disfunções do MAP tem correlação com as disfunções sexuais e a eficácia da fisioterapia através do fortalecimento desses músculos.
SANTANA; <i>et al</i> , (2020)	Pesquisa descritiva exploratória e de abordagem quantitativa.	110 gestantes internadas na enfermaria de alto risco e centro obstétrico, com idade média de 27,96 anos.	Foi realizado um processo de coleta de informações em três etapas, o termo de consentimento, depois levantamentos de dados sociodemográficos e por fim o QSG	A média encontrada na variável "desejo sexual" reduziu durante a gestação,	Foi possível observar as mudanças das práticas sexuais antes e durante a gravidez.

Fonte: Autora da Pesquisa (2021)

Siglas: Índice da Função Sexual Feminina em Grávidas Brasileiras (FSFI), Músculos do assoalho pélvico (MAP), Grupo interventivo (GI), Grupo controle (GC), Questionário de Sexualidade na Gestação (QSG), Força Muscular (FM).

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa pôde-se concluir que a fisioterapia pélvica durante a gestação é de grande importância para a sexualidade da mulher, pois nesse período de intensas mudanças fisiológicas em seu corpo, a conscientização,

alongamento e fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico impactam positivamente em sua sexualidade e por consequência, em sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BARACHO, Elza. **Fisioterapia aplicada à saúde da mulher**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. p. 1-753.

BOMFIM, Izabelle Quintiliano Montenegro; MELRO, Bruna Cavalcante. Estudo Comparativo da Função Sexual em Mulheres Durante o Período Gestacional. **UNOPAR Cient., Ciênc. biol. saúde**, Alagoas, v. 16, n. 4, p. 1-6, out./2014.

FRANCESCHET, Joseli; SAKOMORI, Cinara; CARDOSO, Fernando Luiz. Força dos músculos do assoalho pélvico e função sexual em gestantes . **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 13, n. 5, p. 383-389, set./2009.

MENDONÇA, Carolina Rodrigues; AMARAL, Waldemar Naves. Tratamento Fisioterapêutica das disfunções sexuais femininas: Revisão de literatura. **Femina**, Goiânia, v. 39, n. 3, p. 140-142, mar./2011.

PERUZZI, Jacyara; BATISTA, Patricia Andrade. Fisioterapia nas disfunções do assoalho pélvico e na sexualidade durante o período gestacional. **Fisioterapia Brasil**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 177-182, mai./2014.

PORTAL BIO CURSOS. **Relevância da Fisioterapia no período gestacional**. Disponível em: https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/36/22_-_RelevYncia_da_Fisioterapia_no_perYodo_gestacional.pdf. Acesso em: 15 jun. 2021.

RAMOS, Andréia Valesqui Brum; ALMEIDA, Carla Skilhan. A gestação no segundo trimestre de usuárias da clínica de saúde da mulher e o papel da Fisioterapia. **Revista Inspirar**, Canoas - RS, v. 4, n. 21, p. 1-5, nov./2012.

ROCHA, M. G. F. *et al.* Viver a Sexualidade Feminina no Ciclo Gravídico. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, Caraúbas, v. 18, n. 3, p. 209-218, jan./2014.

SACOMORI, Cinara; CARDOSO, Fernando Luiz; WITTKOPF, Priscila Geraldine; LATORRE, Gustavo Fernando Sutter. Função sexual feminina na gestação. **Fisioterapia Brasil**, Santa Catarina, v. 13, n. 6, p. 458-461, nov./2012.

SANTANA, Manoela Rodrigues; CUNHA, Glenda Isabelle Monte; SOUZA, Monaliza Evelyn Pereira; SILVA, Edjôse Siríaco; SOUZA, Josueida de Carvalho; SILVA, Lucilla Rafaella Pancheco. A sexualidade vivenciada por gestantes de alto risco de uma maternidade de alta complexidade. **Revista Nursing**, Pernambuco, v. 23, n. 268, p. 4646-4649, ago./2020.

SAVALL, Ana Caroline Rodrigues; MENDES, Aline Knepper; CARDOSO, Fernando Luiz. Perfil do comportamento sexual na gestação. **Fisioterapia em movimento**, Santa Catarina, v. 21, n. 2, p. 61-70, jun./2008.

SOUZA, Simone Ribeiro; LEÃO, Izís Moara Moraes; ALMEIDA, Leandro Augusto. A gestante no pré parto: A fisioterapia traz benefícios ?. **Scire Salutis**, Tocantins, v. 8, n. 2, p. 105-113, set./2018.

STRASSBURGER, Simone; DREHER, Daniela. A fisioterapia na atenção a gestantes e familiares: Relato de um grupo de extensão universitária. **Revista Científica Médica**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 23-26, mar./2006.

TOMEN, Amanda; FRANCARO, Giovanna; NUNES, Erica Feio Carneiro; LATORRE, Gustavo Fernando Sutter. A fisioterapia pélvica no tratamento de mulheres portadoras de vaginismo. **Revista de ciências médicas**, Campinas, v. 24, n. 1, p. 121-130, set./2015.

TRINDADE, Santrini Bezerra; LUZES, Rafael. Atuação do fisioterapeuta nas disfunções sexuais femininas. **Revista Discente da UNIABEU**, Nova Iguaçu, v. 5, n. 9, p. 10-16, jun./2017.